



São Paulo, 06 de outubro de 2021

Requerimento à Comissão Extraordinária de Relações Internacionais

Um governo digital vai muito além de transformar serviços analógicos em digitais. Um governo digital tem foco no cidadão, almeja criar valor público e transformar o ecossistema envolvendo as empresas, o Estado e a sociedade civil, além de ser uma mudança cultural, com uma nova visão do papel do governo.

Os benefícios de um governo mais digital são inúmeros: os serviços se tornam mais rápidos e baratos para o munícipe e para governo, reduz a burocracia, facilita a comunicação entre munícipe e governo, as ações ficam mais tangíveis, bem como propicia o aumento do índice de aprovação de governo e do engajamento cívico, além de muitos outros.

Nesse sentido, São Paulo, sendo a principal economia do Brasil e maior cidade da América Latina, não deve ficar para trás. Cumpre salientar que já avançamos muito nessa pauta, tendo em vista que a Prefeitura dispõe de serviços que atuam nessa frente, porém ainda há muito a ser feito. Ressalta-se que, atualmente, existem governos que já estão mais avançados nesse tema e devem ser considerados exemplos importantes a serem seguidos.

Índia

Por meio do Programa Índia Digital, o governo da Índia passou a adotar iniciativas digitais focadas em reduzir a dependência de processos burocráticos, diminuir a corrupção e ajudar a diminuir o tempo de entrega dos serviços públicos aos cidadãos do país.

Uma das iniciativas adotadas foi o chamado Aadhaar ("armário digital"), para armazenar os principais documentos governamentais como: cartão PAN, passaporte, carteira de eleitor e folhas de identificação educacional.



Outra iniciativa adotada foi o Portal MyGov que pretende melhorar a boa governança com a ajuda do engajamento dos cidadãos.

Já o Portal ORS se propõe ajudar os cidadãos do país a lidar com consultas online, pagar taxas de médicos e hospitais governamentais, esperando impactos como a redução da corrupção, aumento de velocidade dos serviços do setor público prestados aos cidadãos do país, bem como o fornecimento de espaço em nuvem simples e fácil de usar na Internet a fim de para armazenar todos os documentos existentes.

De acordo com analistas, o Plano Digital da Índia pode impulsionar o Produto Interno Bruto (PIB) em até US\$ 1 trilhão até 2025, e tem potencial para desempenhar um papel fundamental em fatores macroeconômicos, geração de empregos, produtividade do trabalho, crescimento em uma série de negócios e ganhos de receitas para o Governo.

Suíça

Em 2017, a Suíça introduziu uma lei que exigia que os registros eletrônicos de saúde (EHRs), também conhecidos como prontuários eletrônicos, fossem implementados em todo o país até 2020, objetivando melhorar a qualidade do atendimento médico, tornar o sistema de saúde mais eficiente, encorajar a alfabetização em saúde entre os pacientes, além de oferecer ao paciente o acesso às informações de saúde a qualquer momento e em qualquer lugar.

Destaca-se que a reforma proposta pelo governo suíço pode servir de inspiração para os formuladores de políticas em outros países com sistemas de saúde fragmentados.

Estônia

A Estônia tem 1,3 milhão de cidadãos e, em apenas 20 anos, se tornou o exemplo paradigmático de serviços digitais, uma vez que tratam de aspectos como e-Tax e Digital ID.

O Programa e-Residency do governo estoniano, primeira iniciativa de residência digital do mundo, tem como objetivo criar uma nação digital para todos, construída com base na



inclusão, transparência e legitimidade para capacitar os cidadãos globalmente e alcançar a inclusão digital e financeira em todo o mundo, conforme descrito em e-estonia.com.

Devido ao compromisso com a tecnologia digital, considerada sua característica definidora, o país fortaleceu a sua identidade, ampliou sua cultura e, conseqüentemente, gerou níveis recordes de criatividade e empreendedorismo, já que, atualmente, a Estônia possui 31 startups por 100.000 habitantes, seis vezes mais do que a média europeia, de acordo com a plataforma de negociação Funderbeam.

Desta feita, após o elucidado, considerando que nosso papel como legislativo é incentivar novas tecnologias e modernidade no sistema para facilitar a comunicação entre município e administração pública, propõe-se a esta comissão que sejam feitos convites aos seguintes cônsules:

1. Cônsul-geral da Suíça em São Paulo, o Exmo. Sr. Urs Brönnimann;
2. Cônsul-geral da Índia em São Paulo, o Exmo. Sr. Amit Kumar Mishra e,
3. Cônsul-geral honorário da Estônia, o Exmo. Sr. Jüri Saukas.

Por fim, acreditamos que a presença dos representantes supramencionados será essencial para consolidar as informações apresentadas e concluir o importante exemplo desses países para a ampliação do governo digital na cidade de São Paulo.

Vice Presidente da Comissão de Relações Internacionais
Cris Monteiro - Vereadora (NOVO-SP)